

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO CAFÉ

Texto do Convênio assinado por 15 países produtores — Observadores de organizações internacionais e de nações consumidoras estiveram presentes

R.º. (Por Araguaia Feitosa Martins, enviado especial de «A RURAL») Realizou-se nesta Capital, nos salões do Copacabana Palace, entre 20 e 27 de Janeiro, a Conferência Internacional do Café, convocada com o escopo de debater e aprovar o projeto de convênio constitutivo da Organização Internacional do Café. Esse projeto foi elaborado pela Comissão Coordenadora para a criação da OIC, em consonância com deliberação tomada durante a conferência de ministros da Fazenda, realizada em Quitandinha em 1954. Aquela Comissão pertence à Organização dos Estados Americanos. Em outubro do ano passado, por ocasião da assinatura do Convênio do México, deliberou-se convocar para o Rio de Janeiro a Conferência Internacional do Café destinada a apreciar o mencionado trabalho. O Itamaraty, Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro de Café, trabalhando em colaboração e revelando notável eficiência organizaram a Conferência. O sr. Afonso Almira foi nomeado secretário Geral da Conferência, tendo a assistência como assessor técnico o sr. Helio de Almeida Brum, como assessor administrativo o sr. Raul R. Lima, e como assessor Diplomático o sr. Carlos Jacyntho de Barros, além de mais 6 pessoas. O serviço de cerimonial chefiado pelo sr. João Tabajara de Oliveira compreendia 15 pessoas. Como chefe do serviço de informações foi escolhida d. Clea Ribeiro, ficando sob suas ordens 8 especialistas. O Serviço Interno de Imprensa foi chefiado pelo sr. Edgar de Araujo Salles, que tinha a ajudância 18 colaboradores. O Controle e Finanças foi feito pelo sr. Luiz Wild Couto. Trabalharam nesse setor 16 pessoas. Foi ainda criado um Departamento de Assistência às sessões, compreendendo 13 especialistas. Onze tradutores cooperaram para o êxito da Conferência. Na taquigrafia trabalharam 12 pessoas, na interpretação simultânea das 4 linhas oficiais da conferência — português, inglês, francês e espanhol — 10 pessoas. Funcionou também um serviço de estatística com 4 pessoas. No setor de duplicação de documentos foram colocadas 36 pessoas. Foi, também, criado um serviço de assistência médica com 7 pessoas. A secretaria da delegação brasileira era constituída de 10 pessoas. Essa equipe trabalhou dia e noite demonstrando grande dedicação. Algumas funcionárias tiveram que ser socorridas pelo serviço médico em consequência do esgotamento físico.

SESSÕES PLENARIAS

A conferência foi inaugurada pelo sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República. Falaram nessa ocasião o sr. ministro da Fazenda José Maria Alkmin, chefe da delegação do Brasil, eleito presidente da Conferência e o sr. Alfonso Rochac, delegado de El Salvador, que falou em nome das delegações presentes.

Quatro reuniões plenárias foram realizadas durante a Conferência. O trabalho para apreciação das 16 emendas apresentadas no projeto original do convênio realizou-se nas comissões. Conseguiu-se, desse modo, a votação por unanimidade nas reuniões plenárias. Cumpre observar que entre os dias 20 e 27 foram aprovados pelos países interessados: o Anexo do Acordo do México, a criação da Comissão Preparatória da Organização Internacional do Café, o texto em última redação do Convênio da O. I. C., e o texto de um projeto de Privilégios e Imunidades, que será enviado aos governos participantes da Conferência para apreciação e o relatório da Comissão de Credenciais.

Entre os principais documentos lidos durante a conferência devem ser mencionados o discurso do sr. Manoel Proton, representante do Bureau Panamericano do Café, o discurso pronunciado pelo embaixador José A. Mora, Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, o discurso do sr. Harry R. Turkel, do Departamento de Estado, América do Norte; e o discurso do sr. Theófilo do Andrade, na qualidade de observador do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

ENCERRAMENTO

Durante a sessão de encerramento os representantes da Guatemala, Costa Rica, Cuba, Peru, Honduras, Haiti, El Salvador, Colômbia, Equador, Portugal, Venezuela, Nicarágua, México, República Dominicana e Brasil assinaram o Convênio da Organização Internacional do Café. Outros países deverão fazê-lo brevemente. Nessa ocasião falaram os srs. Pierre Staner, presidente da Delegação da Bélgica; o sr. Manuel Mejia, e o sr. José Maria Alkmin, como presidente da delegação do Brasil e da Conferência.

EXCURSÕES

Duas excursões foram realizadas pelos participantes de Conferência. A primeira à São Paulo, onde foram visitadas as instalações do Instituto Agrônomo de Campinas, e as fazendas dos srs. Luiz Emanuel Bianchi e Dario Meireles. A segunda excursão foi feita ao Norte do Paraná. Os excursionistas desceram em Londrina e seguiram de automóvel para a Fazenda Ubatuba, próxima de Apucarana. Ambas excursões impressionaram vivamente aos delegados estrangeiros.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os delegados à Conferência, antes de seu encerramento visitaram o presidente da República no Palácio do Catete.

Os delegados foram apresentados ao chefe da Nação pelo sr. José Maria Alkmin, presidente da Conferência. S. Excia. indicou o sr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, delegado do Brasil, para interpretar o pensamento dos seus compa-

rneiros de delegação. S. s. teve oportunidade de acentuar a harmonia que reinou durante a conferência, com seguros proveitos para produtores e consumidores. Qualquer idéia discriminatória acentuou — foi afastada. A seguir falou o sr. Andrés Uribe, em nome das delegações estrangeiras. O presidente da República disse de sua satisfação por ser informado do êxito da Conferência.

HOMENAGEM

A delegação do Brasil ao final dos trabalhos das comissões ofereceu um almoço aos srs. José Maria Alkmin, presidente da Conferência e Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café e vice-presidente da delegação brasileira. Saudou aos homenageados em nome dos presentes o sr. Adail de Camargo Viana, presidente da Associação Comercial de Santos. O sr. José Maria Alkmin agradeceu em seu nome e no de Paulo Guzzo.

PARTICIPANTES

Publicamos a seguir a relação das delegações presentes à Conferência: Guatemala com 6 delegados; Costa Rica com 2, Cuba com 6 delegados e 6 assessores; Peru com 3, Honduras com 4, Haiti com 2, El Salvador com 11, Colômbia com 4, Equador com 1, Portugal com 3, Venezuela com 4, Nicarágua com 3, França com 12, México com 6, República Dominicana com 1, Bélgica com 4, Brasil com 36. Compareceram em nome do Brasil o sr. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda; Paulo Guzzo, presidente do I. B. C.; Edmundo Penna Barbosa da Silva, diplomata; Armando Mascarenhas, diplomata; Arnaldo Setti, presidente da Junta Administrativa do I. B. C.; Armando Petrelli, diretor do I. B. C.; Nelson da Costa Mello, diretor do I. B. C.; Newton Ferreira de Paiva, diretor do I. B. C.; Octávio Cintra Leite, diretor do I. B. C.; Mário Penteado de Faria e Silva, cafeicultor; João Pacheco e Chaves, deputado Federal; Alkinder Monteiro Junqueira, diretor da Sociedade Rural Brasileira; Raul Dietrichsen, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira; Adail de Camargo Viana, presidente da Associação Comercial de Santos; Azarias Martins Villela, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro; Nilson Neves, presidente do Centro de Comércio de Café de Paranaguá; Joaquim Ribeiro Gonçalves, comerciante; Sálvio Pacheco de Almeida, Engenheiro agrônomo; Luis de Toledo Piza Sobrinho, representante do governo de São Paulo na Junta Administrativa do I. B. C.; Cezar Pinheiro Oliveira Lima, do ministério da Fazenda, Plínio Cavalcanti de Albuquerque, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira; Pedro Piva, cafeicultor; Luiz Emanuel Bianchi, cafeicultor, Adolpho Becker, funcionário do Banco do Brasil; Napoleão Fontenele, deputado e agricultor, João Ribeiro Junior, membro da Junta Administrativa pelo Paraná; Pio Canedo, deputado Federal; Theófilo de Andrade,